

BATISTA, C. F. G. <sup>1</sup>, CHRISTOPOULOS, A. E. C. <sup>2</sup>, SILVEIRA, L. A. A. <sup>3</sup>

Enfermeira da Gestão da Qualidade<sup>1</sup>, Médica da Gestão da Qualidade<sup>2</sup>, Coordenadora da Divisão de Estratégia e Qualidade<sup>3</sup>.

## INTRODUÇÃO

Notificar significa dar ciência, comunicar, avisar. Na área da saúde tem um sentido mais amplo: é ato de cidadania, compromisso com os pacientes, profissionais, Instituição e mais, com a melhoria dos sistemas de saúde. Eventos Adversos (EA's) são incidentes que representam danos à saúde. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o principal objetivo do sistema de notificações de incidentes é analisar e investigar os dados obtidos (ocorrências notificadas), e desta forma implantar recomendações que promovam mudanças nas organizações de saúde, com vista à redução ou minimização da ocorrência destes incidentes (SOUSA et al., 2014). No estudo realizado por Zambon (2012), relata que cerca de 10% dos pacientes internados em hospitais, sofrem algum tipo de EA's. Diante deste cenário preocupante, surge uma ferramenta que permite a tomada de ações para a redução e mitigação destes.

## OBJETIVO

Observar a evolução da ferramenta de notificação de incidentes na Santa Casa de Misericórdia de Maceió (SCMM), analisando sua evolução e benefícios aos usuários.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, fundamentado em pesquisa através de planilhas, relatórios de atividades e do Sistema de Notificações da SCMM. Dados analisados no período de fevereiro de 2009 a junho de 2015.

## RESULTADOS

Na SCMM as notificações de incidentes iniciaram em 2009, porém passaram a ser gerenciados após a estruturação de um sistema eletrônico em 2010. No início de sua utilização, era difícil para os profissionais entenderem a distinção entre EA's, relatos de problemas, denúncias e vencer o medo de punição. Várias sensibilizações relacionadas à Segurança do Paciente proporcionaram maior adesão à ferramenta. Seguem os números: em 2010 (58); 2011 (183); 2012 (634); 2013 (1549); 2014 (2.854), conforme gráfico 1. Num comparativo de 2010 a 2014, o número de incidentes cresceu 4.820%. Relacionando o 1º semestre de 2014 e 2015, o crescimento do número de notificações chega a 38,85%, como podemos observar no gráfico 2.

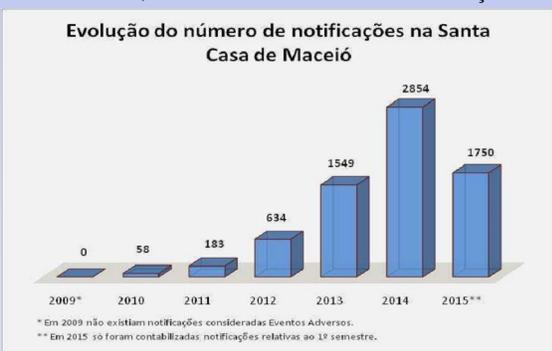


Gráfico 1- Evolução do número de notificações na Santa Casa de Maceió

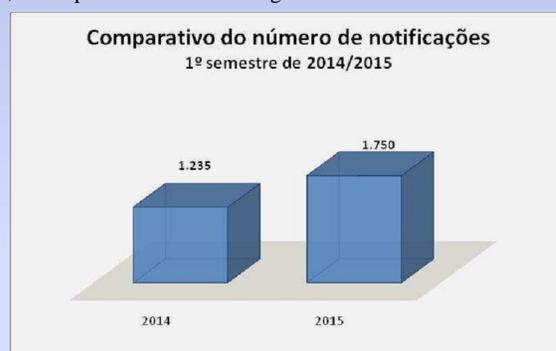


Gráfico 2- Comparativo do número de notificações - 1º semestre de 2014/2015

A maturidade institucional tem possibilitado o aumento das notificações de graus nenhum e leve conforme mostra o gráfico 3, demonstrando que os profissionais estão sensibilizados para registrar a possibilidade de EA's, ou de danos mínimos. Segundo Sousa (et al., 2014), uma taxa elevada de notificações deve representar uma cultura organizacional empenhada em identificar e reduzir os erros e EA's, sendo considerada uma forma de aprendizagem e de melhoria contínua na Segurança do Paciente e na qualidade dos cuidados prestados. Esse crescimento também pôde ser evidenciado com base em uma pesquisa de Percepção de Segurança, realizada no corrente ano que apresenta evolução se comparada ao primeiro ano da pesquisa, em 2013.

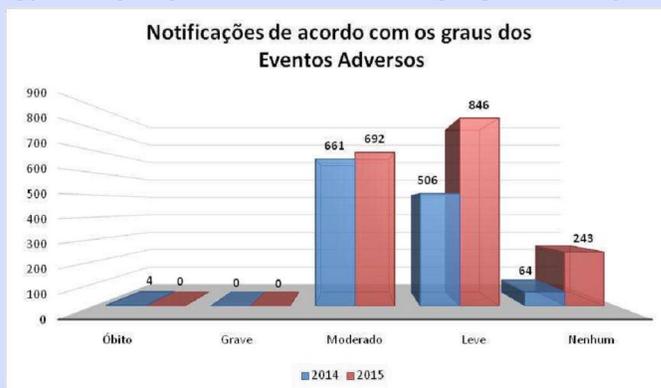


Gráfico 3- Notificações de acordo com os graus dos Eventos Adversos.

## CONCLUSÃO

Na SCMM a cultura de segurança do paciente tem evoluído a cada ano, mostrando que através de ações, transformações podem ser realizadas. A notificação deixou de ser vista como um ato inseguro e punitivo, passando a ter um caráter voltado à segurança, ao cuidado e a busca contínua por melhorias nos processos assistenciais.

## REFERÊNCIAS

SOUSA, S. et al. **Segurança do Paciente: criando organizações de saúde seguras**. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2014.  
ZAMBON, L.S. **Introdução-Primum non nocere**. 2012.

